

ALIMENTAÇÃO DE CINCO ESPÉCIES DE QUELÔNIOS NO RIO GUAPORÉ, RONDÔNIA

Augusto Fachín Terán

A alimentação de cinco espécies de quelônios foi estudada de junho a novembro/1989 e de março a junho/1990, no rio Guaporé e seus tributários São Domingos e São Miguel, no município de Costa Marques, Rondônia, (12°30'S, 64°10'W). As capturas dos quelônios foram feitas com 12 armadilhas grandes tipo "Fyke Net". Para obter amostras de conteúdo estomacal, usei o método de lavagem com água (LEGLER, 1977). Foram examinados 351 exemplares de *Podocnemis unifilis*, 3 de *P. expansa*, 31 de *Phrynops geoffroanus*, 5 de *P. raniceps* (= *P. nasutus* BOUR; PAULER, 1987), e 5 de *Cbelus fimbriatus*, de ambos os sexos e de diferentes tamanhos.

Na alimentação de *P. unifilis* (tracajá) (n = 351) a matéria vegetal predomina. Do volume total, 89,46% continham restos vegetais, e 1,15% restos de origem animal. O tracajá alimenta-se principalmente de sementes e frutos, sendo talo o segundo item vegetal mais consumido (Tabela 1). A família Convolvulaceae é o item mais freqüente em *P. unifilis*, aparecendo em 73,01% dos conteúdos estomacais, a Leguminosae (53,97%), Euphorbiaceae (48,01%) e Poaceae (36,07%) também são freqüentes. O consumo de peixes aparece em porcentagem muito baixa do volume total (0,95%), embora esteja presente na alimentação o ano todo. Os peixes encontrados são de tamanho pequeno e estavam na maioria dos casos, inteiros, o que sugere que os tracajás os caça. Foram encontradas escamas, carne e vertebras de peixes não identificadas, pertencentes a peixes grandes e que *P. unifilis* não parece suficientemente grande e rápido para capturar e matar. Penso que os comeu, uma vez mortos por outras causas. Insetos aparecem numa porcentagem muito baixa tanto do volume total (0,005%), como em freqüência de ocorrência, acho que são ocasionais, sendo ingeridos junto com as partes das plantas que consome. Caranguejos da família Pseudothelphusidae foram detectados nas análises, principalmente na forma de apêndices do corpo, sendo a freqüência de ocorrência maior que a dos outros invertebrados (10,82%), embora o volume registrado é muito pequeno (0,05%).

Tabela 1 - Volume total de cada item encontrado nos conteúdos estomacais de *Podocnemis unifilis*.

Itens	Volume (mm ³)	% Volume (n = 351)	% Freq.
Algas	92,8	0,32	1,13
Sementes e frutos	11132,53	38,94	91,45
Talos	2697,15	9,43	38,74
Folhas	401,83	1,40	12,53
Rizomas	217,6	0,76	4,84
Material vegetal não identificado	11037,44	38,61	62,67
Insetos	1,61	0,005	2,56
Camarões	0,1	0,0003	0,28
Carangueijos	14,52	0,05	10,82
Caramujos	6,22	0,02	4,27
Aves	0,55	0,001	0,28
Peixes	273,12	0,95	29,05
Material animal não identificado	35,7	0,12	3,98
Miscelânea	2673,47	9,35	32,19
Fragmentos de vegetais		89,46	-
Fragmentos de animais		1,15	-
Volume total	28584,642	-	-

Não houve variação sazonal na alimentação de *P. unifilis*, mas houve diferença na alimentação entre machos e fêmeas. Sementes e frutos foram mais consumidos por fêmeas e talos por machos. Houve aumento no consumo de sementes e frutos em função do tamanho, sendo que o volume de peixe consumido diminuiu com o tamanho do animal. Houve diferença na alimentação em função do tipo de habitat. Sementes e frutos foram mais consumidos na floresta inundada que nos lagos e no rio.

Tabela 2 - Volume total de cada item encontrado nos conteúdos estomacais de *Phrynops geoffroanus*.

Itens	Volume (mm ³)	% Volume (n = 351)	% Freq.
Algas	1,3	1,92	9,67
Sementes e frutos	24,0	35,60	35,48
Folhas	0,05	0,07	3,22
Material vegetal não identificado	9,48	14,06	38,70
Insectas	7,07	10,45	45,16
Camarões	3,1	4,59	9,67
Carangueijos	1,6	2,37	6,45
Peixes	20,11	29,82	35,48
Anfíbios	0,4	0,59	3,22
Material animal não identificado	0,1	0,14	3,22
Miscelânea	0,2	0,29	3,22
Volume total	67,41	-	-

Os conteúdos estomacais dos *P. geoffroanus* continham sementes, frutos, talos e folhas, representando 49,73% do volume total; insetos e peixes consumidos representaram 10,45% e 29,82%, respectivamente. Insetos foi o

item mais freqüentemente encontrado (45,16%). Camarões foram consumidos só em agosto, representando 4,59% do volume (Tabela 2). Um filhote de *P. geoffroanus* foi capturado em uma pequena poça de uma estrada, encontrando-se areia, algas filamentosas e insetos no seu conteúdo estomacal. Dos 38 indivíduos examinados, 7 apresentaram o estômago vazio (3 machos e 4 fêmeas). *P. geoffroanus* consumiu alimento vegetal e animal. Frutos e sementes de Leguminosae, Myrtaceae e Sapotaceae servem de alimento a *P. geoffroanus* em diferentes meses do ano.

O consumo de adultos de Gerridae (Hemiptera: Heteroptera) foi alto na época de vazante, encontrando-se até 36 *Cylindrostethus erythropus* no conteúdo estomacal de um macho adulto. Do mesmo modo, em um caso, 26 larvas de Libellulidae (Odonata) foram encontradas. Camarões pequenos (Palaemonidae) estiveram presentes em dois conteúdos estomacais em número de 10 e 24, respectivamente. Apesar do alto número encontrado desses itens, o volume total dos mesmos foi baixo (2,22%, 3,63% e 4,59%). Sementes e frutos de Leguminosae são o principal alimento vegetal de *P. geoffroanus*. Larvas de Libellulidae e peixes são o alimento animal mais freqüente nos conteúdos estomacais dessa espécie. Não houve diferença significativa na alimentação em função do sexo, apesar de a quantidade (%) consumida de insetos ter sido maior nos machos e de peixes maior nas fêmeas. As amostras de *P. geoffroanus* dos rios São Domingos e Guaporé-Baía de Nazaré indicam que os adultos são onívoros, sendo os itens mais comuns na sua alimentação sementes e frutos, insetos e peixes. A presença de pedaços de galhos pequenos e de folhas secas indicam que esta espécie procura seu alimento junto ao fundo, em águas rasas (0,5 a 1,0m). Não houve diferença na alimentação entre os sexos e no tipo de habitat em *P. geoffroanus*. Adultos de Gerridae, larvas de Libellulidae e camarões da família Palaemonidae ocorreram em alto número durante a época de vazante, enquanto que na época da enchente só encontramos sementes e frutos de Myrtaceae e Sapotaceae.

Conteúdos estomacais de *Podocnemis expansa* foram coletados em julho (2) e agosto (1) de 1989. A quantidade consumida de sementes, frutos, talos e folhas é bastante alta (98% do vol.), o resto sendo escamas de peixes e pedaços de terra.

Conteúdos estomacais de cinco fêmeas de *Phrynosoma raniceps* tinham predominantemente Gastropoda (69,45% do vol.). Frutos com semente dura

(Myrtaceae: *Eugenia* sp.) e Crustacea (Pseudothelphusidae) também foram comidos. Amostras de conteúdo estomacal de *Chelus fimbriatus* continham somente peixes pequenos de 2 a 3cm de comprimento total, dos gêneros *Creniichla* (Cichlidae) e *Triportheus* (Characidae). Essa espécie alimentou-se somente de peixes em todos os locais amostrados. De 20 exemplares examinados, 15 apresentaram o estomago vazio (4 machos e 11 fêmeas).

Agradecimentos

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e Secretaria de Agricultura de Costa Marques, pelo apoio logístico. WWF-US financiou o trabalho de campo. A. Fachín recebeu uma bolsa de aperfeiçoamento do CNPq.

Referência

LEGLER, J. M. Stomach flushing: A technique for Chelonian dietary study. *Herpetologica*, n. 33, p. 281-284, 1977.